



INSTITUTO  
EDUCATIVO  
DO JUNCAL

**PROJETO CURRICULAR DE ESCOLA**

**2015/ 2018**

## ÍNDICE

## **Introdução**

### **1. Contexto Escolar do Instituto Educativo do Juncal**

- 1.1. A Escola**
- 1.2. O Meio Sociocultural Envolvente**
- 1.3. Caracterização dos alunos**
- 1.4. Segurança Interna e Externa**
- 1.5. Princípios e Valores Orientadores**
- 1.6. Pilares da Ação Educativa**
- 1.7. Recursos existentes**
- 1.8. Recursos humanos**

### **2. IEJ: *Uma Escola, Mil Vivências***

- 2.1. Tema do PE/PCE**
- 2.2. Valores e princípios a defender**
- 2.3. Metas Educativas do PE/PCE**
- 2.4. Objetivos do PE/PCE**
- 2.5. Estratégias a desenvolver**
  - 2.5.1. Português**
  - 2.5.2. Matemática**

### **3. Organização Escolar**

- 3.1. Desenho Curricular**
- 3.2. Calendário escolar**
- 3.3. Horário Escolar**
  - 3.3.1. Critérios gerais para elaboração dos horários das turmas**
    - 3.3.2.1. Ensino Básico – 1.º Ciclo**
    - 3.3.2.2. Ensino Básico – 2.º Ciclo**
    - 3.3.2.3. Ensino Básico – 3.º Ciclo**
- 3.4. Objetivos gerais e capacidades a adquirir**
  - 3.4.1. Objetivos gerais**
  - 3.4.2. Capacidades a adquirir e desenvolver**
- 3.5. Organização das aulas de substituição**
- 3.6. Orientações para alunos com Necessidades Educativas Especiais**
- 3.7. Serviço de Psicologia e Orientação**
- 3.8. Atividades de Enriquecimento Curricular**
- 3.9. Plano de Trabalho de Turma**

### **4. Ligação Família - Escola - Comunidade**

### **5. Organização Curricular**

- 5.1. Matrizes Curriculares**
- 5.2. Apoio ao Estudo (1.º e 2.º Ciclo)**
- 5.3. Oferta de Escola/Oferta complementar**
- 6. Programas disciplinares/Metas Curriculares**
- 7. Interdepartamentalidade/Articulação de Conteúdos**
- 8. Avaliação da Aprendizagem**
  - 8.1. Critérios Gerais de Avaliação**
  - 8.2. Critérios Gerais de Correção/Classificação**
- 9. Participação da Comunidade Educativa na Avaliação**
- 10. Monitorização e Avaliação do Ensino/Aprendizagem**
- 11. Disposições Finais**
  - 11.1. Divulgação**
  - 11.2. Vigência**
  - 11.3. Avaliação**

**Anexos**

## Introdução

O Projeto Educativo (PE) é um documento nuclear e referencial de toda a atividade escolar, que estabelece a identidade da escola, a partir da análise contextual em que a mesma se insere, e exprime as metas ou objetivos gerais que pretende alcançar com os recursos de vária ordem de que dispõe. As suas diretrizes concretizam-se através do Regulamento Interno, do Plano Anual de Atividades e do Projeto Curricular de Escola, documentos que se revestem de um papel fundamental nas ações levadas a cabo pela comunidade educativa.

O Projeto Curricular da Escola (PCE) deverá entender-se como uma tomada de decisão, dentro dos limites nacionais, sobre a organização das diversas áreas disciplinares e não disciplinares que integram o currículo, a matriz horária em blocos de sessenta minutos e a distribuição do serviço docente, tendo em conta, nomeadamente, e entre outros aspetos, as parcerias pedagógicas. Corresponde a um conjunto de opções e prioridades de aprendizagem e os modos estratégicos de as pôr em prática, decorrentes da análise das situações e dos problemas diagnosticados, com o objetivo de melhorar o nível e a qualidade de aprendizagem dos alunos.

O presente documento aglutina esses dois documentos de referência que são o PE e o PCE. É a partir deste PE/ PCE que se vão definir as grandes linhas orientadoras para a construção da escola que queremos. Para o concretizar, é necessário proceder-se à observação e análise do contexto económico-social e cultural do meio em que a escola se insere, a fim de preconizar experiências aliciantes e motivadoras que conduzam à formação integral dos nossos alunos. Na base da sua elaboração está, por isso, toda uma experiência pedagógica e ação educativa que os professores e diferentes auxiliares de ação educativa foram tendo, com os alunos, ao longo dos anos de funcionamento desta escola, na relação do dia a dia, escutando os seus sonhos e aspirações e sentindo as suas dificuldades, com o objetivo de potenciar todos os pontos fortes do aluno.

Esta reflexão irá proporcionar o desenvolvimento de uma série de opções de carácter pedagógico e educativo, que constituem as principais prioridades da escola, as quais deverão passar por proporcionar a todos os alunos uma escolaridade de sucesso, mais e melhores aprendizagens, um conjunto de princípios e valores fundamentais, assim como dar resposta aos desafios da comunidade local e à sociedade atual. Neste contexto, o desenho curricular proposto terá em consideração o anteriormente referido.

Um PE/PCE assim elaborado irá promover a aquisição de um conjunto de capacidades gerais que o aluno deverá possuir, como cidadão ativo, responsável, interventivo, rigoroso, pensante, criativo, solidário e cumpridor dos seus deveres. Assim, este documento (PE/PCE) basilar do IEJ visa

promover o sucesso escolar educativo do aluno, definir um rumo que leve à sua formação integral, estabelecendo objetivos, estratégias e critérios de avaliação que, por um lado tem o intuito de motivar os alunos, proporcionando-lhes experiências conducentes ao desenvolvimento de todas as capacidades e, por outro, fomentam uma cultura de rigor, responsabilidade e valorização da formação académica.

Pretende, também, antecipar, concretizar e exceder as expectativas das famílias que livremente escolhem esta escola, pelo que se assume como uma ferramenta de aproximação entre escola e família e como um compromisso de colocação em prática dos valores defendidos por esta instituição, à frente apresentados.

Assim, é fundamental conhecer a história da escola e o tecido socioeconómico que a envolve, de forma a ir ao encontro dos objetivos de toda a comunidade educativa. Deste modo, neste PE/PCE vão ser apresentados os pilares orientadores e as metas a estabelecer de acordo com objetivos se prenderão, essencialmente, com a promoção da constante melhoria de um ambiente de sã convivência entre todos os elementos da escola (docentes, não docentes e discentes), para que haja condições propícias ao sucesso dos alunos.

Este documento, com a vigência de três anos, é orientador das grandes finalidades educativas, que serão concretizadas através de um Regulamento Interno e, anualmente, através do Plano Anual de Atividades (PAA), que se revestirá de um papel fundamental nas ações levadas a cabo pelo comunidade educativa, a fim de atingir todas as metas traçadas.

## **1 – Contexto Escolar do Instituto Educativo do Juncal**

### **1.1 – A Escola**

Escola com Contrato de Associação foi fundada em 1989 e tem a autorização definitiva de funcionamento n.º 335, de 26 de Setembro de 1991, com Autonomia Pedagógica do 5.º ao 12.º anos e uma lotação autorizada ministerialmente para 1152 alunos.

O Instituto Educativo do Juncal (IEJ) foi inaugurado a 22 de setembro de 1989, pelo então Ministro da Educação, Engenheiro Roberto Artur da Luz Carneiro. Fica localizado na vila do Juncal, freguesia do concelho de Porto de Mós, distrito de Leiria.

A escola insere-se no Ensino Particular e Cooperativo tendo no seu primeiro ano funcionado com cerca de 400 alunos do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico. O acentuado aumento da população estudantil e o desejo de proporcionar melhores condições aos alunos levaram à ampliação das suas

instalações. Nos anos seguintes foram ministrados cursos noturnos, cursos técnico-profissionais e ainda o ensino secundário.

Atualmente, este estabelecimento de ensino é frequentado por cerca de 1000 alunos, oriundos do Juncal e de outras freguesias limítrofes, nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, no ensino secundário e no ensino profissional. A escola disponibiliza, ainda, a todos os alunos a participação em diferentes clubes e núcleos procurando ser jovem e dinâmica na formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários.

O IEJ surge, assim, como dinamizador não só da vertente cultural e social, mas também económica, tendo dado um contributo importante para que a então aldeia do Juncal fosse elevada a vila.

## **1.2 – O Meio Sociocultural Envolvente**

O concelho de Porto de Mós é constituído por dez freguesias: Alcaria/Alvados, Alqueidão da Serra, Arrimal/Mendiga, Calvaria, Mira d’Aire, S. João/S. Pedro, Serro Ventoso, Pedreiras e Juncal, localizando-se esta última no seu extremo sudoeste.

A área de influência da escola ultrapassa os limites geográficos do concelho de Porto de Mós e está inserida numa zona de interesse turístico cujos polos são a cidade de Alcobaça e as vilas da Batalha e Nazaré.

Neste meio essencialmente rural, a agricultura e a suinicultura são, a par da pequena e média indústria (em especial a indústria cerâmica), as principais atividades económicas que assumem uma importância bastante apreciável.

Há ainda, no Juncal, um conjunto de serviços que servem de apoio às atividades económicas e sociais, tais como: creche, escola do 1.º ciclo do ensino básico, instituições bancárias, estação dos correios, casa do povo, associações recreativas, culturais e desportivas, biblioteca, escola de música,

centro de saúde, clínica médica, lar de 3.ª idade, farmácia, centro paroquial e uma associação de bombeiros voluntários.

Os valores culturais são pouco cultivados nesta vila. Muitos dos Encarregados de Educação dos nossos alunos são operários fabris, com pouca escolaridade, havendo um reduzido número que possui cursos médios ou superiores.

Apesar da existência de centros recreativos, culturais e desportivos, nesta vila é sistematicamente privilegiada a vertente desportiva, daí a importância que a escola tem como elemento promotor de atividades culturais diversificadas.

A ligação da escola ao meio envolvente tem estado sempre presente no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem e em atividades de complemento curricular, acentuando-se nos últimos anos com a oferta de formação com vertente profissionalizante (curso profissional de técnico de análise laboratorial, curso profissional de técnico de design, curso profissional de técnico de apoio à gestão desportiva, curso profissional de serviços jurídicos). Efetivamente, a escola tem contado com a importante colaboração dos seguintes organismos/instituições:

- Guarda Nacional Republicana (ações de formação, projeto “Escola Segura”, apoio a eventos)
- Centro de Saúde de Porto de Mós/CAJ (ações de formação e outros)
- Câmara Municipal de Porto de Mós
- Bombeiros Voluntários do Juncal
- Comissão dos 450 anos do Juncal
- Ginásio O<sub>2</sub>
- Parque dos Monges
- ADP – Associação Desportiva Portomosense
- Hotel Villa-Batalha
- CITL – Centro Internacional Ténis de Leiria
- Laserquest
- Juventude do Liz
- Bairro dos Anjos
- Margon
- J. Coelho da Silva
- Val do Sol
- Laboratórios Beatriz Godinho
- Frubaça



- Cister – Indústria de produtos alimentares
- Outros

### **1.3 – Caracterização dos Alunos**

Os alunos que frequentam esta escola são oriundos, na sua maioria, de famílias tradicionais de baixos ou médios recursos.

De um modo geral, revelam algumas dificuldades ao nível do Português e da Matemática. Da mesma forma, revelam grandes lacunas ao nível dos métodos e hábitos de trabalho, o que condiciona gravemente o seu aproveitamento.

No que se refere aos meios de transporte que os alunos utilizam nas deslocações para a escola e regresso a casa, quase todos utilizam os transportes contratualizados pela própria escola ou os autocarros da Rodoviária do Tejo, acordados com a Câmara Municipal de Porto de Mós. Os restantes deslocam-se a pé ou por transporte próprio.

### **1.4 – Segurança Interna e Externa**

Uma das preocupações desta escola, desde a sua fundação, foi proporcionar aos alunos, na medida do possível, a máxima segurança. Neste sentido, o portão encontra-se fechado no período das aulas, estando um funcionário permanentemente no local para o controlo de todas as entradas e saídas.

As entradas e saídas dos alunos fazem-se de acordo com o regime acordado pelo Encarregado de Educação e a Escola, aquando da matrícula.

Para que os alunos não necessitem de usar dinheiro dentro da escola e os Encarregados de Educação possam controlar os gastos dos seus educandos, funciona um sistema informático através do qual os alunos fazem todos os pagamentos, utilizando um cartão previamente carregado com determinada quantia. Este mesmo cartão serve de identificação do utilizador e, na sua base de dados, estão informações acerca da autorização de saída do seu proprietário.

Não é permitido aos alunos serem portadores de objetos contundentes. Assim, sempre que necessários para as aulas, a escola faculta aos alunos esses objetos, nomeadamente os X-atos.

Para que os alunos possam guardar os seus haveres em segurança, a escola disponibiliza cacifos pessoais cujas chaves ficam na posse do aluno e da secretaria, bem como armários em salas específicas para materiais dos mesmos.

A escola tem, ainda, um plano de segurança, para fomentar, na comunidade escolar, as culturas de risco e segurança; criar rotinas de comportamento e atuação, edificando uma comunidade escolar atuante; promover uma articulação eficiente entre os Planos de Prevenção e de Emergência e minimizar danos, materiais e humanos, no caso de ocorrência de uma catástrofe.

### **1.5 – Princípios e Valores Orientadores do IEJ**

O IEJ procurou, desde o seu início, dar uma resposta capaz às carências de ordem social e cultural das pessoas da região em que se situa.

São visíveis os resultados do esforço inicial, pois o absentismo à escolaridade obrigatória é quase nulo, e os alunos e os pais/ encarregados de educação, cada vez mais, procuram inteirar-se, junto dos Serviços de Psicologia e Orientação Escolar e dos respetivos Diretores de Turma, dos meios mais adequados e eficazes para darem resposta às dificuldades que a educação dos jovens atuais lhes levanta.

Destes pressupostos advêm os grandes princípios pelos quais esta comunidade escolar se rege:

1. Desenvolver laços de conhecimento, de entreajuda e, tanto quanto possível, de amizade entre todos os membros da comunidade escolar;
2. Desenvolver um espírito humanista, no sentido mais lato que esta expressão encerra, entre todos os alunos, professores, funcionários e comunidade envolvente;
3. Desenvolver espírito crítico nos alunos relativamente às realidades variadas com que quotidianamente se defrontam;
4. Cultivar um verdadeiro sentido de cidadania onde caibam todos os grandes valores do modo de ser autenticamente português e europeu;
5. Aprofundar a cosmovisão dos seus alunos, fazendo-os sentir-se verdadeiros cidadãos do mundo;

6. Ajudar a construir um corpo sólido de conhecimentos técnico-científicos de acordo com a personalidade e idade de cada aluno;
7. Desenvolver e aprofundar uma verdadeira teia afetiva entre alunos, pessoal docente e pessoal auxiliar e administrativo e toda a comunidade servida pela escola;
8. Fomentar um clima geral de disciplina, entendida como instrumento imprescindível na construção da personalidade de cada aluno, segundo as boas normas de uma conduta cívica exemplar.

### **1.6 – Pilares de Ação Educativa do IEJ**

O IEJ tem como foco da sua ação educativa o aluno, de forma a desenvolver os seus conhecimentos científicos, as suas capacidades cognitivas e emocionais num ambiente propício ao desenvolvimento dos valores fundamentais acima mencionados. Destes pressupostos assenta a sua ação educativa em quatro pilares orientadores:

- 1 – Educação (valores, solidariedade, ensino, igualdade);
- 2 – Bem-Estar (desporto, saúde, ensino, alimentação, segurança);
- 3 – Cultura (humanidades, comunidade, biblioteca);
- 4 – Inovação (artes, ciência, tecnologia, empreendedorismo).

## **1.7 – Recursos existentes**

### **1.7.1. Edifício Central**

#### **1.7.1.1. Área Central**

- 1 sala de Professores
- 1 Centro de Gestão de Rede
- 1 secretaria
- 1 papelaria / reprografia
- 1 gabinete de secretaria
- 1 sala de enfermagem
- 1 balneário para funcionários c/ instalações sanitárias
- 1 instalação sanitária para deficientes
- 1 arrecadação de secretaria
- 1 sala de arrumos para funcionários
- 5 instalações sanitárias
- 1 bar
- 1 arrecadação do bar
- 1 cozinha
- 1 despensa da cozinha
- 1 cantina
- 1 espaço de bar com mesas
- 1 campo coberto multiusos

#### **1.7.2. Bloco A**

- 1 sala de Professores
- 1 sala de Diretores de Turma
- 1 sala de Serviços de Psicologia e Orientação
- 1 sala de Necessidades Educativas Especiais
- 1 gabinete de Direção Escolar
- 1 gabinete de Assessoria
- 1 Biblioteca
- 1 Mediateca

1 sala de Coordenação de Exames c/ arrumos

1 sala de Desenho c/ arrecadação

3 salas de aula

### **1.7.3. Bloco B**

40 salas de aula

1 laboratório de Geologia c/arrumos

1 laboratório de Biologia c/arrumos

1 laboratório de Química c/arrumos

1 laboratório de Física c/arrumos

1 sala de Educação Visual c/ arrumos

1 sala de Educação Musical

2 salas de Informática

6 salas lúdico-didáticas (Núcleo de Ciência, Clube do Amigo Sem Rosto, Clube Europeu, Clube de Rádio, Laboratório de Matemática, Núcleo de Teatro)

1 sala de arrumos para funcionários

4 arrecadações

8 instalações sanitárias

1 instalação sanitária para deficientes

1 elevador

2 salas de máquinas

1 sala de audiovisuais

1 aproveitamento de sótão

1 sala de convívio para alunos

2 salas de Educação Visual e Tecnológica c/arrumos

### **1.7.4. Pavilhão Gimnodesportivo**

1 salão de festas

1 sala / oficina de Educação Tecnológica

1 sala de ginástica

1 sala de musculação

1 sala de apoio

1 campo de jogos

- 1 bancada com assentos
- 4 balneários c/ instalações sanitárias
- 1 sala de professores
- 2 arrecadações
- 2 instalações sanitárias
- 1 casa de máquinas

#### **1.7.5. Átrio Escolar**

- 2 campos de jogos
- 1 parque infantil com campo de areia
- 1 estufa
- 1 quinta pedagógica

Todos estes espaços se encontram devidamente equipados, assim como existe material audiovisual disponível através de requisição.

### **1.8 – Recursos Humanos**

Pessoal docente – cerca de 60 professores

Pessoal Auxiliar e Administrativo – cerca de 25 funcionários

1 - Psicóloga

1 - Professora de Ensino Especial

### **2 – IEJ: *Uma Escola, Mil Vivências***

#### **2.1 – Tema do PE/ PCE**

##### ***Uma Escola, Mil Vivências***

O apelo para a formação integral do ser humano constitui a meta principal da educação. Nesta tarefa, a escola continua a assumir um papel decisivo. Por isso, deve estar ao serviço dos alunos,

procurando ser educativa a tempo inteiro. Estes buscam nela a possibilidade de uma formação sólida e abrangente que aquela não deve negar, pois é essa a sua missão.

Neste sentido, o IEJ continuará a possibilitar aos alunos ambientes de aprendizagem que favoreçam a integração de saberes, o desenvolvimento da compreensão e do pensamento crítico, o exercício da cidadania e o aprender a ser, com o objetivo de formar cidadãos ativos, competentes e empreendedores, preparados para uma sociedade global, e empenhados na transformação do meio em que estão inseridos.

Estamos certos de que a missão de educar não é tarefa fácil nos dias que correm. A complexidade das sociedades e a rapidez com que as mudanças se processam tornam esta missão ainda mais difícil. Mas, porque acreditamos no importante e decisivo contributo que a escola continua a prestar na formação dos nossos adolescentes e jovens, sendo um espaço central das referências valorativas da cultura e da sociedade, e porque não queremos que eles, por vezes, venham até ela somente porque são obrigados, propomo-nos trabalhar por uma escola ativa e viva que proporciona vivências diversificadas. Desta forma, *Uma Escola, Mil Vivências* é o tema que propomos para o presente PE/PCE porque pretendemos colaborar na construção de uma escola onde todos gostem de estar, crescer, viver e aprender.

Escolhemos este tema porque acreditamos que podemos oferecer aos nossos alunos uma escola onde se sintam bem a crescer, onde desejem aprender e produzir, onde aprendam a comunicar e a organizar-se, onde cresçam como cidadãos inteligentes, pensantes, criativos, cooperantes e profissionais, onde as muitas vivências os preparem para a vida ativa.

Ajudaremos os nossos alunos a atingir o “pleno desabrochamento da personalidade humana” (Declaração dos Direitos do Homem, Art.º 26), educando-os para os direitos do Homem e do cidadão; para os deveres individuais e coletivos do cidadão; para o espírito crítico, construtivista e cooperativo; para a transformação consciente e responsável do meio em que vivem e sociedade global.

No desenvolvimento deste projeto, assumirá particular relevo a educação para a cidadania e também o reforço do núcleo central do currículo nos domínios do Português e da Matemática.

Estamos convencidos de que é possível ensinar e aprender numa escola ao mesmo tempo eficaz e gratificante: uma escola que, por princípio, não desencoraja, mas que estimula e ensina o melhor caminho para cada um dos seus alunos. É pela atitude de encontro com o aluno e de respeito pela sua personalidade singular e única que se abre a possibilidade de ele próprio se constituir em parceiro construtivo no desbravamento cognitivo e dinâmico de novos horizontes do pensar, do sentir, do estar e do ser, ajudando-o a libertar-se num processo de maturidade e autonomia que visa a construção de um universo de realização pessoal e social. Acreditamos que a verdadeira cidadania

se constrói na escola quando esta se transforma em espaço de vida, onde os alunos desejam aprender e aprendem a viver.

O tema que propomos neste PE/PCE é audacioso e, para chegar a bom porto, envolverá a boa vontade, o esforço, o empenhamento e a entrega de todos quantos compõem esta comunidade educativa que é o IEJ. Criar uma escola com mil vivências, isto é mais humana, criativa e inteligente, é tarefa que cabe a todos quantos acreditam que vale a pena crescer, construir, renovar e entregar-se à causa da educação.

No fundo, estamos aqui porque desejamos que os nossos alunos tenham oportunidade e meios para construir a sua própria identidade, vida e história com perspetivas gratificantes do ponto de vista individual e comunitário, quer na atualidade, quer no futuro.

## **2.2 – Valores e princípios a defender neste PE/PCE**

A partir deste tema, pretende-se defender os valores e os princípios de:

- qualidade, numa escola que proporcione a aquisição de conhecimentos basilares que permitam o prosseguimento dos estudos ou a inserção do aluno em esquemas de formação profissional e posterior vida ativa;
- rigor e justiça, numa escola que procura resolver os seus problemas de uma forma justa e rigorosa;
- vivacidade e participação ativa, numa escola que desenvolve as capacidades de aprender a aprender, aprender fazendo e de aprender a ser, para além do saber e do saber fazer, estimulando o autoconhecimento, o espírito crítico e a autonomia do aluno; numa escola que favorece o envolvimento ativo e responsabilizante da família na educação dos jovens e na sua vida escolar;
- igualdade, numa escola que promove a igualdade de oportunidades no acesso ao conhecimento, que é um local de referência, que facilita a inclusão social e que assegura aos alunos com necessidades educativas especiais condições adequadas ao seu desenvolvimento e pleno aproveitamento das suas capacidades;
- saúde, numa escola promotora de saúde, que desenvolve fatores promotores da higiene e protetores da saúde, que proporciona a informação necessária à tomada de decisões que facilitem escolhas saudáveis, proporcionando também uma educação para uma sexualidade humanizada;
- cultura nacional, numa escola que procura desenvolver o conhecimento e o apreço pelos valores característicos da identidade, língua, história e cultura portuguesas, promovendo um ambiente em



que o cultivo da língua portuguesa se desenvolva e em que todas as matérias, a todos os níveis, sejam instrumentos da aprendizagem do português, exigindo aos alunos que se expressem com rigor, propriedade e exatidão.

- inovação, numa escola que impulsiona a criatividade nas artes, na tecnologia, na ciência e no empreendedorismo.
- cultura e multiculturalidade, desenvolvendo práticas pedagógicas que possam sensibilizar os alunos para a reflexão através da observação dos diferentes mundos culturais; a fim de desenvolver um espírito aberto aceitando a complexidade, ser imparcial e não ter preconceitos, saber escutar e respeitar perspetivas distintas.

O aluno será, assim, um construtor de conhecimentos e de atitudes adequadas, desenvolvendo estratégias cognitivas e sociais que lhe permitam aprender a aprender e a fazer, num contexto de colaboração e solidariedade. O aluno deve ser merecedor das situações de aprendizagem proporcionadas pela escola para o seu crescimento intelectual, social, afetivo e moral.

### **2.3 – Metas Educativas do PE/PCE**

De modo a ultrapassar os problemas diagnosticados, pretende-se levar os alunos a:

- 1 – Adotar comportamentos propícios à aprendizagem;
- 2 – Adquirir hábitos e métodos de trabalho;
- 3 – Executar com correção/empenho as atividades propostas;
- 4 – Melhorar o desempenho escolar;
- 5 – Obter sucesso escolar;
- 6 – Prevenir a desistência e o abandono escolar;
- 7 – Participar ativamente na vida da comunidade.

Estas metas servem de base para definir outras mais específicas que se encontram articuladas com objetivos estratégicos/operacionais, com estratégias/atividades e com indicadores presentes no Plano Anual de Atividades.

### **2.3– Objetivos do PE/PCE**

- Possibilitar ambientes de aprendizagem que favoreçam a integração de saberes, o desenvolvimento da compreensão, do pensamento crítico e do aprender a ser;
- Criar nos alunos um espírito de humanidade, solidariedade, justiça e responsabilidade, visando desenvolver uma verdadeira educação para a cidadania;
- Desenvolver o processo ensino – aprendizagem nas diferentes áreas do saber, dando especial relevo às disciplinas de Português e de Matemática;
- Incentivar os alunos na construção do seu próprio conhecimento, fazendo da procura da verdade um estilo de vida;
- Desenvolver comportamentos de saúde, atividade física e desportiva, criando hábitos de higiene que favoreçam o seu desenvolvimento pessoal e a promoção de um estilo de vida saudável;
- Promover a formação integral dos alunos, definindo as competências e as aprendizagens nucleares;
- Possibilitar ambientes de aprendizagem que favoreçam a integração de saberes, o desenvolvimento da compreensão, do pensamento crítico e do aprender a ser;
- Criar nos alunos um espírito de humanidade, solidariedade, justiça e responsabilidade, visando desenvolver uma verdadeira educação para a cidadania;
- Desenvolver o processo ensino – aprendizagem nas diferentes áreas do saber, dando especial relevo às disciplinas de Português e de Matemática;

## 2.5 – Estratégias a desenvolver

As estratégias gerais que a seguir se enunciam servem de orientações abrangentes que devem ser traduzidas em estratégias concretas, no Plano Anual de Atividades e nos diferentes Planos de Trabalho de Turma, segundo as características específicas dos alunos que as integram.

### Estratégias:

- Criação de ambientes educativos ativos e cooperativos;
- Utilização do trabalho de projeto e outras metodologias ativas que favoreçam o espírito de cooperação e de entreatajuda;
- Elaboração e adequação do plano de estudos às necessidades e características específicas dos alunos;
- Reforço do núcleo central do currículo nos domínios da língua materna e da Matemática;
- Desenvolvimento da educação artística e da educação para a cidadania;
- Construção de equipas educativas (conjunto de professores que lecionem as mesmas turmas ou disciplinas);
- Empenhamento dos alunos na planificação e realização das diversas atividades propostas pela escola;
- Desenvolvimento de aprendizagens ativas e experienciais;
- Realização de aprendizagens significativas e funcionais, através da articulação e da contextualização de saberes;
- Valorização do trabalho dos alunos, estimulando-os na construção do seu conhecimento;
- Criação do quadro de honra (com regulamento específico);
- Desenvolvimento de metodologias de apoio ao estudo, através das quais o aluno aprenderá a aprender, a fazer e a ser;
- Realização de atividades interdisciplinares através de temas integradores e de objetivos comuns;
- Promoção do ensino experimental das ciências;
- Utilização de uma avaliação formativa que oriente as atividades diferenciadas e que incentive a autoavaliação;
- Promoção de comportamentos protetores da saúde e promotores de escolhas saudáveis;
- Gestão eficaz dos espaços e recursos existentes na escola e meio envolvente;
- Valorização do caderno diário do aluno, enquanto instrumento privilegiado de construção do seu conhecimento;

- Promoção de capacidades necessárias à utilização das TIC;
- Promoção de ações de formação para formação contínua do pessoal docente e não docente.
- Contactos com entidades públicas e privadas, com o objetivo de criar condições de integração profissional, no âmbito da formação em contexto de trabalho dos alunos do Ensino Profissional;
- Envolvimento dos Encarregados de Educação no processo de formação dos seus educandos.

Para a concretização deste projeto, é necessário um grande empenho, uma grande dedicação e muita colaboração, no sentido de multiplicar o esforço de cada um e de todos, nomeadamente: Direção, Professores, Funcionários, Encarregados de Educação e Alunos, pois só de uma forma concertada e articulada se construirá uma escola com mil vivências profícuas que conduzam à formação integral do aluno numa escola dinâmica, que oferece a oportunidade de viver um cem

número de experiências e numa escola que é muito mais do que apenas “o espaço onde os alunos têm aulas”.

### **2.5.1 – Português**

Tomando como base o Programa e as Metas Curriculares de Português, considerámos que os alunos revelam dificuldades ao nível da expressão escrita e da leitura. Assim, propomos um conjunto de medidas que visam superar as mesmas.

Temas	Dificuldades diagnosticadas	Situações educativas
L E I T U R A	<p>Os alunos apresentam, no geral, fraco gosto pela leitura, quer a nível recreativo quer a nível de estudo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar aos alunos, dentro e fora da sala de aula, momentos de leitura, quer como método de aprendizagem e estudo quer como meio de obtenção de prazer e gosto pela leitura recreativa.</li> <li>• Rentabilizar os apoios ao estudo para promover a aptidão da leitura.</li> <li>• Estimular o uso da biblioteca como meio de obtenção de informação, criando espaços de estudo e de mera leitura, passando os trabalhos de grupo para outra sala.</li> </ul>
A	<p>Os alunos, muitas vezes, não compreendem o que leem, apresentam grandes dificuldades na interpretação do texto ou na sua análise e não conseguem realçar no texto os aspetos mais importantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar exercícios de autoverificação sistemática de compreensão do que foi lido.</li> <li>• Treinar a identificação e realce da informação relevante num contexto homogéneo.</li> <li>• Treinar a identificação dos objetivos da leitura.</li> <li>• Proporcionar aos alunos concursos e atividades extracurriculares que envolvam a leitura e a sua perceção do que leram (Departamentos Disciplinares, Clube Europeu).</li> </ul>
E S C R I T A	<p>Os alunos não apresentam desenvoltura no ato de escrita, assim como não dominam as técnicas fundamentais da mesma.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar aos alunos atividades de processamento de texto em computador e atividades com uso frequente a prouários, dicionários e corretores ortográficos, visando a mobilização do conhecimento sobre a estrutura interna da palavra para tirar dúvidas sobre a grafia das mesmas.</li> <li>• Desenvolver atividades de escrita coletiva, em pequeno grupo ou individual com a finalidade de planificação, elaboração de rascunho, revisão, correção e edição.</li> <li>• Proporcionar aos alunos concursos e atividades extracurriculares de escrita, com a publicação ou exposição dos melhores trabalhos (Departamentos Disciplinares, Clube Europeu, jornal da escola...).</li> </ul>

### **2.5.2 – Matemática**

Ao apresentarmos propostas de situações de aprendizagem para as dificuldades específicas da disciplina, procuraremos, progressivamente, fomentar o gosto pelo raciocínio que esta proporciona e desenvolve, encarando-a não como um obstáculo, mas sim uma mais-valia.

As dificuldades reveladas pelos alunos nesta área remontam, em grande parte, ao 1.º Ciclo. Tais dificuldades incidem, geralmente, no cálculo, na aplicação dos conhecimentos e no raciocínio

lógico e, posteriormente, no desenvolvimento do raciocínio abstrato. Integram-se, principalmente, nos dois grandes temas: Números/ Cálculo e Álgebra/ Funções.

Em seguida, será apresentado um quadro com as competências específicas em que os alunos têm mais dificuldades, bem como propostas de situações de aprendizagem a proporcionar pela escola, com vista a ultrapassar esses obstáculos.

Temas	Dificuldades diagnosticadas	Situações educativas
Números e Cálculo	<p>A compreensão do sistema de numeração de posição e do modo como este se relaciona com os algoritmos das quatro operações.</p> <p>Os alunos revelam, no geral, dificuldades em compreender os diferentes significados dos números e a forma como são representados.</p> <p>Os alunos manifestam dificuldades em interpretar e representar situações em contextos diversos, usando linguagem e procedimentos numéricos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor aos alunos, na sala de aula, estratégias mais eficientes, isto é, aquelas que exigem um menor número de passos intermédios de cálculo para obter a solução dos problemas.</li> <li>• Propor aos alunos problemas relacionados com as suas vivências, que envolvam números e cálculo.</li> <li>• Dinamização de aulas de apoio, de preferência por professores da área disciplinar, para sistematização e prática dos conteúdos lecionados.</li> </ul>
Álgebra e Funções	<p>Reconhecimento do significado de fórmulas no contexto de situações concretas e a aptidão para usá-las na resolução de problemas.</p> <p>Os alunos manifestam dificuldades em resolver problemas, comunicar, raciocinar e modelar situações recorrendo a conceitos matemáticos.</p> <p>Revelam muitas dificuldades quando passam da linguagem aritmética para a algébrica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar aos alunos a resolução de problemas de modo a estimular o desenvolvimento do raciocínio matemático e desenvolver a criatividade na fase de procura de estratégias adequadas à resolução das tarefas propostas.</li> <li>• Propor aos alunos desafios matemáticos com escolhas abertas, que permitam compreender cada experiência como preparação para um trabalho algébrico mais aprofundado.</li> </ul>



### 3 – Organização Escolar

#### 3.1 – Desenho Curricular

O desenho curricular respeitará a legislação emanada do Ministério de Educação.

A escola oferece, como Língua Estrangeira I, o Inglês e, como Língua Estrangeira II, o Francês e o Espanhol. No terceiro ciclo, a disciplina de formação artística oferecida é a Dança.

As disciplinas opcionais serão decididas anualmente, de acordo com as matrículas efetuadas.

#### 3.2. – Calendário Escolar

O calendário escolar respeitará a legislação emanada do Ministério de Educação.

#### 3.3 – Horário Escolar

##### 3.3.1 – Critérios Gerais para a elaboração dos horários das turmas

- No 1.º ciclo, a mancha horária tem início às 9h e términos às 16h. As atividades extralectivas a partir das 16h30 e até às 18h15.

Dias da Semana	2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira
Horas					
09:00h – 10:30h					
11:00h - 12:30h/13h					
A L M O Ç O					
14:00h – 16:00h					
16:30h – 17.15h					
17:15h – 18:00h					

- A carga horária semanal a distribuir pelas diferentes disciplinas está organizada em blocos de 60 minutos. Cada bloco corresponde a um tempo dedicado a uma única disciplina. Durante a manhã, decorrerão quatro blocos de 60 minutos, com 15 ou 5 minutos de intervalo e durante a tarde

serão lecionados outros três blocos de 60 minutos com 15 ou 5 minutos de intervalo. Esta mancha, no entanto, horária poderá ser adaptada, de acordo com o horário de almoço.

Dias da Semana					
Horas	2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira
9h00 – 10h00					
10h05 – 11h05					
11h20 – 12h20					
12h20 – 13h20					
13h20 – 14h20					
14h20 – 15h20					
15h25- 16h25					
16h40 – 17h40					

- No horário de cada turma, sempre que possível, serão atribuídas disciplinas teóricas nos primeiros tempos letivos.
- Será atribuída a cada turma, sempre que possível, uma sala fixa/ predominante.
- Não haverá atividades letivas, pelo menos, à quarta-feira à tarde.
- As horas dos vários núcleos e clubes, salas de estudo e desporto escolar serão marcadas, na sua grande maioria, no horário de almoço .
- Os tempos letivos destinados à disciplina de Educação Física ou Dança, da parte da tarde, só iniciam depois de passados, no mínimo, 60 minutos após o período que a escola definiu para o almoço da turma.
- Em matéria de desdobramentos, procede-se conforme o estipulado na lei em vigor.

### 3.3.2 – Critérios de Distribuição de Serviço Letivo

A escola tem sempre em conta as diretivas emanadas do Ministério da Educação. Salienta-se, contudo, que a hora de atendimento semanal aos Encarregados de Educação só é marcada após as 17h 30m.

#### 3.3.2.1 – Ensino Básico - 1.º Ciclo

No primeiro ciclo o horário é atribuído ao professor Titular de Turma, tendo coadjuvância com professores de áreas específicas no Inglês, Estudo do Meio, Expressão Plástica e Físico Motora. Para além do currículo nacional, os alunos dispõem de ainda de uma hora de natação, uma hora de

Programação, mais uma hora de inglês (no 1.º e 2.º anos), e uma hora de Educação para o a Cidadania.

### **3.3.2.2 – Ensino Básico - 2.º Ciclo**

No segundo ciclo, sempre que possível, tenta-se que haja apenas um professor por área curricular, de forma a reduzir o número de professores por conselho de turma e a facilitar a adaptação dos alunos, na transição para uma nova escola e para um sistema de ensino com vários docentes. Tenta-se, ainda, que haja continuidade na atribuição dos níveis de ensino, para que todo o processo ensino/ aprendizagem, nas suas várias vertentes, seja bem sucedido.

Para além do currículo nacional, os alunos dispõem de um momento semanal de reunião com o seu Diretor de Turma, constante do seu horário e de carácter obrigatório, a fim de tratar de assuntos relacionados com a sua vida escolar e com o desenvolvimento da sua consciência cívica.

### **3.3.2.3 – Ensino Básico - 3.º Ciclo**

Tal como no 2.º ciclo, há a preocupação de que a distribuição letiva proporcione a continuidade dos docentes de cada turma.

Para além do currículo nacional, os alunos dispõem de um momento semanal de reunião com o seu Diretor de Turma, constante do seu horário e de carácter obrigatório, a fim de tratar de assuntos relacionados com a sua vida escolar e com o desenvolvimento da sua consciência cívica.

## **3.4 – Objetivos gerais e capacidades a adquirir**

Num processo de ensino/aprendizagem, é necessário estabelecer determinadas linhas orientadoras de modo a perspetivarmos o que se pretende no futuro. Cabe aos professores

orientarem esse mesmo processo, mas de uma forma flexível, atendendo à realidade de cada grupo de alunos, de cada escola e de cada região.

Neste âmbito, a escola estabeleceu determinados objetivos e capacidades que os alunos deverão desenvolver e adquirir ao longo do seu percurso escolar, que serão apresentados de seguida.

### **3.4.1. Objetivos gerais**

Os objetivos gerais visam o desenvolvimento integrado de conhecimentos, capacidades e atitudes. Deste modo, é propósito desta escola que o aluno termine escolaridade obrigatória com o perfil a seguir apresentado.

- Participar na vida cívica de forma crítica e responsável;
- Respeitar a diversidade cultural, religiosa, sexual ou outra;
- Interpretar acontecimentos, situações e culturas de acordo com os respetivos quadros de referência históricos, sociais e geográficos;
- Utilizar os saberes científicos e tecnológicos para compreender a realidade natural e sociocultural e abordar situações e problemas do quotidiano;
- Contribuir para a proteção do meio ambiente, para o equilíbrio ecológico, e para a preservação do património;
- Desenvolver o sentido de apreciação estética do mundo, recorrendo a referências e conhecimentos básicos no domínio das expressões artísticas;
- Estabelecer uma metodologia personalizada de trabalho e de aprendizagem
- Cooperar com outros e trabalhar em grupo;
- Procurar uma atualização permanente face às constantes mudanças tecnológicas e culturais, na perspetiva da construção de um projeto de vida social e profissional;
- Desenvolver hábitos de vida saudáveis, a atividade física e desportiva, de acordo com os seus interesses, capacidades e necessidades;
- Utilizar, de forma adequada, a língua portuguesa em diferentes situações de comunicação;
- Utilizar o código ou os códigos próprios das diferentes áreas do saber, para expressar verbalmente o pensamento próprio;
- Selecionar, recolher e organizar informação para esclarecimento de situações e resolução de problemas segundo a sua natureza e tipo de suporte, nomeadamente o informático;

- Utilizar duas línguas estrangeiras em situações do cotidiano, resolvendo as necessidades básicas da comunicação e apropriação da informação.

### **3.4.2. Capacidades a Adquirir e Desenvolver**

É necessário que o aluno adquira e desenvolva capacidades relacionadas com o desenvolvimento de processos, de forma a tornar-se mais ativo e autónomo na sua própria

aprendizagem. Para que tal seja possível, é necessária a colaboração de todas as áreas de aprendizagem ao longo dos vários ciclos.

Assim, é objetivo desta escola proporcionar situações de aprendizagem que possibilitem a aquisição das capacidades constantes do quadro que se segue.

Capacidade	<b>Situações de aprendizagem</b>
Métodos de trabalho e de estudo	Participar em atividades e aprendizagens, individuais e coletivas, de acordo com regras estabelecidas; Identificar, selecionar e aplicar métodos de trabalho e de estudo; Expressar dúvidas ou dificuldades; Analisar a adequação dos métodos de trabalho e de estudo, formulando opiniões, sugestões e propondo alterações;
Tratamento de informação	Pesquisar, organizar, tratar e produzir informação em função das necessidades, problemas a resolver e dos contextos e situações;
Comunicação	Utilizar diferentes formas de comunicação verbal, adequando a utilização do código linguístico aos contextos e às necessidades; Resolver dificuldades ou enriquecer a comunicação através da comunicação não verbal com aplicação das técnicas e dos códigos apropriados;
Estratégias cognitivas	Identificar elementos constitutivos das situações problemáticas; Escolher e aplicar estratégias de resolução; Explicitar, debater e relacionar a pertinência das soluções encontradas em relação aos problemas e às estratégias adotadas;
Relacionamento interpessoal e de grupo	Conhecer e atuar de acordo com as normas, regras e critérios de atuação pertinente, de convivência, trabalho de responsabilização e sentido ético das ações definidas pela comunidade escolar nos seus vários contextos, a começar pela sala de aula.

Em cada disciplina, as competências transversais serão integradas de acordo com os requisitos, as atividades e as especificidades próprias de cada uma.

### **3.5. – Organização das Aulas de Substituição**

Todos os docentes que sabem com antecedência que vão faltar deixam indicação do trabalho a desenvolver com os alunos, comunicando-o ao professor que sabem estar, nessa hora, em horário de substituição, ou à funcionária responsável pela sua sala de aula.

Quando a falta é dada por motivos imprevistos, o professor, quando possível, comunica essa mesma falta por telefone, indicando as atividades que a sua turma deve realizar.

### **3.6. – Orientações para alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE)**

Serão considerados alunos com Necessidades Educativas especiais aqueles cujas características estejam de acordo com a legislação em vigor.

A Educação Especial destina-se a prestar apoios especializados que visam responder à necessidades educativas especiais dos alunos com limitações significativas ao nível da atividade e da participação, num ou vários domínios da vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, de caráter permanente, resultantes em dificuldades continuadas ao nível da comunicação, da

aprendizagem, da mobilidade, da autonomia, do relacionamento interpessoal e da participação social.

Os Professores de Ensino Especial são designados pela Escola, já exercendo estas funções há vários anos, tendo uma Pós – Graduação nesta Área. As horas que lhes são atribuídas para esta função estão de acordo com a legislação em vigor. Assim sendo, compete a estes Professores:

- participar, ativamente, na concretização e no desenvolvimento de medidas e respostas educativas previstas na legislação em vigor, relativas aos alunos com Necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente;
- prestar informação na implementação de princípios subjacentes à Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF);
- elaborar o Programa Educativo Individual, conjunta e obrigatoriamente, com o Diretor de Turma, os Serviços de Psicologia e Orientação, o Encarregado de Educação e, sempre que necessário, com outros técnicos;
- colaborar com a Direção Pedagógica na organização e operacionalização de apoios de qualidade;
- contribuir positivamente para a diferenciação e individualização curricular, implementação de estratégias e materiais diferenciados;
- fazer uma articulação eficaz entre os seus serviços e outros recursos, de modo a concertar estratégias e informações que promova, a qualidade da intervenção;
- elaborar, no final dos 1.º e 2.º períodos, relatórios de acompanhamento dos alunos com NEE de carácter permanente;
- elaborar, no final do ano letivo, em colaboração com o Diretor de Turma, a Psicóloga e técnicos que acompanhem o desenvolvimento do processo educativo do aluno, um relatório circunstanciado sobre a aplicação das medidas, dos resultados obtidos por cada aluno e as propostas de alteração ou continuidade das medidas já implementadas;
- participar nos conselhos de turma dos alunos com NEE.

### **3.7 – Serviços de Psicologia e Orientação Escolar**

Este serviço, assegurado por uma Psicóloga, apresenta várias atividades, tais como orientação vocacional, semanas de informação escolar e vocacional, fazendo, também, o apoio escolar a alunos,



professores, pais, encarregados de educação e outros intervenientes no processo escolar e educativo bem como assegura a dinamização do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA).

### **3.8 – Atividades de enriquecimento curricular**

A escola não pode nem deve ser um local onde apenas se proporcionem situações de aprendizagem numa sala de aula. Deve proporcionar aos seus alunos espaços e atividades de carácter facultativo que os desenvolva a nível cultural, intelectual e social, de um modo informal e, simultaneamente, responsável.

À luz destes objetivos, a escola criou espaços específicos, Clubes, Projetos, Oficinas e Desporto Escolar, que incentivam a aprendizagem e a responsabilidade, transformando a escola num espaço criativo e enriquecedor, capaz de formar cidadãos para o futuro do país e do mundo.

Cada Clube, Projeto, Oficina e Desporto Escolar tem objetivos e razões de existência específicos que constam do Plano Anual de Atividades.

De cada uma das atividades acima referidas deve ser elaborado o respetivo relatório trimestral e a sua avaliação final.

### **3.9 – Plano de Trabalho de Turma**

O Plano de Trabalho de Turma é o documento de trabalho mais importante para os professores da turma. Dele constam todas as situações a considerar na turma, bem como todas as estratégias que devem ser implementadas no decorrer do ano letivo, com vista ao sucesso escolar de todos os alunos. Com base nestas estratégias e nas situações apresentadas neste projeto, os professores de cada área disciplinar ou não disciplinar, em colaboração com os docentes das restantes áreas irão apresentar a planificação para cada uma das últimas. O Plano de Trabalho de Turma é alvo de avaliações intermédias em qualquer altura do ano letivo devendo ser alterado

sempre que os professores do Conselho de Turma entendam ser necessário adaptá-lo às necessidades e características da turma. No final do ano letivo é feita uma avaliação final do mesmo.

#### **4. Ligação Família – Escola – Comunidade**

Sabendo que a família é a base estrutural de cada indivíduo, considera-se de extrema importância a sua articulação com a escola, pois o envolvimento da família na vida da escola e na educação dos filhos contribui inequivocamente para a valorização das aprendizagens. Assim, destacam-se iniciativas que envolvem os Pais/Encarregados de Educação, como o Atendimento aos Encarregados de Educação no final do dia útil, realizando-se um trabalho diferenciado, pois Encarregado de Educação e Diretor de Turma usufruem deste tempo para dialogarem sobre o aproveitamento e comportamento do aluno, bem como para delinear medidas a aplicar que contribuam para a melhoria do desempenho escolar do mesmo.

O IEJ, ao longo do ano, desenvolve diversas atividades que promovem a participação/ interação de toda a comunidade educativa. As atividades desenvolvidas contemplam as várias áreas da formação pessoal, numa perspetiva interdisciplinar, englobando, a título geral, visitas de estudo, *workshops/palestras*, atividades de entretenimento no recinto escolar e na área geográfica onde a escola se insere, atividades de solidariedade, atividades de promoção da leitura, celebração de dias festivos e outros.

#### **5. Organização Curricular**

##### **5.1 - Matrizes Curriculares**

As matrizes curriculares cumprem o determinado na legislação em vigor. No âmbito da sua autonomia na gestão do currículo foram implementados os ajustamentos considerados adequados à prossecução dos objetivos inscritos neste PE/PCE, estando os tempos letivos organizados em 60 minutos (à exceção da Educação Moral Religiosa Católica no 2.º, 3.º ciclos e secundário).

##### **1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

	CARGA HORÁRIA SEMANAL (x 60 MIN)
Português	7

Matemática		7
Estudo do Meio		3
Expressões Artísticas e Físico – Motoras	Atividade Física e Desportiva (Desporto Aventura e Natação)	4
	Expressão Plástica	
	Expressão Dramática	
Apoio ao Estudo (a)		1,5
Oferta complementar	Vida Saudável	1
Atividades de Enriquecimento Curricular (b)	Educação Musical	4
	Programação	
	Inglês*	
Educação Moral e Religiosa (c)		1
<p>*obrigatório no 3.º e 4.º ano</p> <p>(a) Atividades a desenvolver em articulação, integrando ações que promovam, de forma transversal, a educação para a cidadania e componentes de trabalho com as tecnologias de informação e comunicação.</p> <p>(b) Atividades de carácter facultativo, nos termos do artigo 14.º e do n.º 1 do artigo 9.º No caso de estas atividades serem oferecidas por entidade exterior à escola, o que carece sempre de contratualização, é necessária confirmação explícita do Ministério da Educação e Ciência para que a sua duração exceda 5 horas.</p> <p>(c) EMRC- Disciplina de frequência facultativa, nos termos do artigo 19.º.</p>		

## 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

COMPONENTES DO CURRÍCULO			CARGA HORÁRIA SEMANAL (min)		
			5.º Ano	6.º Ano	Total Ciclo
ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES	Línguas e Estudos Sociais	Português	270 (4,5)	270 (4,5)	1080
		Língua Estrangeira - inglês	180 (3)	120 (2)	
		História e Geografia de Portugal	120 (2)	120 (2)	
	Matemática e Ciências	Matemática	270 (4,5)	270 (4,5)	780
		Ciências da Natureza	120 (2)	120 (2)	
	Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	120 (2)	120 (2)	540
		Educação Tecnológica	60 (1)	60 (1)	
		Educação Musical	60 (1)	120 (2)	
	Educação Física		150 (2,5)	150 (2,5)	300
	Educação Moral e Religiosa Católica (a)		45	45	90
Total			1395	1395	2790
Apoio ao Estudo (b)			180 (3)	240 (4)	

(a) Disciplina de frequência facultativa, nos termos do artigo 15.º, parte final, com carga fixa de 45 minutos.

(b) Oferta obrigatória para a escola, de frequência facultativa para os alunos, sendo obrigatória por indicação do conselho de turma e obtido o acordo dos encarregados de educação, nos termos do artigo

## 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

COMPONENTES DO CURRÍCULO		CARGA HORÁRIA SEMANAL ( MIN.)				
		7ºANO	8ºANO	9.ºANO	TOTAL CICLO	
ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES	Português		240 (4)	210 (3,5)	240 (4)	690
	Língua Estrangeira	Inglês	120 (2)	120 (2)	180 (3)	780
		Francês/Espanhol/Alemão	120 (2)	120 (2)	120 (2)	
	Ciências Humanas e Sociais	História	120 (2)	120 (2)	120 (2)	660
		Geografia	120 (2)	120 (2)	60 (1)	
	Matemática		240 (4)	210 (3,5)	240 (4)	690
	Ciências Físicas e Naturais	Ciências Naturais	180 (3)	120 (2)	120 (2)	900
		Físico-Química	120 (2)	180 (3)	180 (3)	
	Educação visual		120 (2)	120 (2)	120 (2)	840
	TIC e Oferta de escola		120 (2)	120 (2)	-	
Educação Física		60 (1)	60 (1)	120 (2)		
CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	Educação Moral e Religiosa Católica (a)		45	45	45	135
TOTAL			1605	1545	1545	4695

(a) Disciplina de frequência facultativa, nos termos do disposto no artigo 15.º, parte final, com carga fixa de 45 minutos

**3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO A PARTIR DE 2017-18**

COMPONENTES DO CURRÍCULO			CARGA HORÁRIA SEMANAL ( MIN.)			
			7ºANO	8ºANO	9.ºANO	TOTAL CICLO
ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES	Português		210 (3,5)			
	Língua Estrangeira	Inglês	120 (2)			
		Francês/Espanhol	120 (2)			
	Ciências Humanas e Sociais	História	300 ( 5) -semestre 150 (2,5)			
		Geografia	240 (4)-semestre 120 (2)			
		Cidadania e Desenvolvimento (b)	60 (1)			
		Matemática	210 (3,5)			
	Ciências Físicas e Naturais	Ciências Naturais	270 (4,5)-semestre 150 (2,5)			
		Físico-Química	240 (4)-semestre 120 (2)			
	Educação visual		120 (2)			
	TIC (b)		60 (1)			
	Educação Física		150 (2,5)			
	CURRÍCULO LARES NÃO DISCIPLINARES	Educação Moral e Religiosa Católica (c)		45		
TOTAL			1590 (1635)			

\*No 7.º ano a matriz orienta-se com base no Despacho n.º 5908/2017. As disciplinas de História e Geografia e Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas funcionam com organização semestral, organizadas por áreas disciplinares, sendo que existe uma paragem contabilizada para trabalho em DAC.

3.º ciclo (a) A carga horária semanal indicada constitui uma referência para cada componente do currículo.

(b) Nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 10.º. A Cidadania e Desenvolvimento funciona como um DAC, 60 minutos por semana.

(c) Disciplina de frequência facultativa.

(d) Nos termos da alínea f) do n.º 2 do artigo 4.º, do n.º 3 do artigo 6.º e do n.º 2 do artigo 7.º Disciplina de oferta facultativa, mas de frequência obrigatória quando exista.

## ENSINO SECUNDÁRIO

### CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

Componente de Formação	Disciplinas	Carga horária semanal (min.)		
		10ºano	11ºano	12.ºano
<b>GERAL</b>	Português	180	180	240
	Língua Estrangeira I ou II a)	120	180	-
	Filosofia	120	180	-
	Educação Física	180	120	180
<b>ESPECÍFICA</b>	Matemática A	300	270	300
	<i>Opções b)</i>			
	Física e Química A e)	360	360	
	Geometria Descritiva A	300	300	-
	Biologia e Geologia e)	360	360	
	<i>Opções c)</i>			
	Biologia e)			
	Física e)			
	Química e)			
	<i>Opções d)</i>			
Psicologia B				
Inglês				
Sociologia				
	EMRC f)	90	90	90

a) O aluno deverá dar continuidade a uma das línguas estrangeiras estudadas no Ensino Básico. Se tiver estudado apenas uma língua Estrangeira, iniciará, obrigatoriamente, uma segunda Língua no Ensino Secundário. Neste caso, tomando em conta as disponibilidades da escola, o aluno poderá cumulativamente dar continuidade à Língua Estrangeira I como disciplina facultativa, com aceitação expressa do acréscimo de carga horária.

b) O aluno escolhe duas disciplinas bienais estruturantes.

c) / d) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções c).

e) Disciplina com reforço

f) Disciplina de frequência facultativa.

**CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO DE LÍNGUAS E HUMANIDADES**

Componente de Formação	Disciplinas	Carga horária semanal (m)		
		10ºano	11ºano	12.ºano
<b>GERAL</b>	Português	180	180	240
	Língua Estrangeira I ou II a)	120	180	-
	Filosofia	120	180	-
	Educação Física	180	120	180
<b>ESPECÍFICA</b>	História A	300	240	300
	Opções b) MACS Geografia A Literatura Portuguesa Espanhol e)	300	300	-
	Opções c) Geografia C Psicologia B Sociologia Opções d) Economia C Direito Ciência Política Inglês	-	-	180
	EMRC f)	90	90	90

a) O aluno deverá dar continuidade a uma das línguas estrangeiras estudadas no Ensino Básico.

b) O aluno escolhe duas disciplinas bienais estruturantes.

c) / d) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções c).

e) Disciplina com reforço

f) Disciplina de frequência facultativa.



**CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO DE ARTES VISUAIS**

Componente de Formação	Disciplinas	Carga horária semanal (m)		
		10ºano	11ºano	12.ºano
<b>GERAL</b>	Português	180	180	240
	Língua Estrangeira I ou II a)	120	180	-
	Filosofia	120	180	-
	Educação Física	180	120	180
<b>ESPECÍFICA</b>	Desenho A	300	240	300
	Opções b) Matemática B História da Cultura e das Artes Geometria Descritiva	300	300	-
	Opções c) Oficina Multimédia Materiais e Tecnologias	-	-	180
	EMRC f)	90	90	90

- a) O aluno deverá dar continuidade a uma das línguas estrangeiras estudadas no Ensino Básico.
- b) O aluno escolhe duas disciplinas bienais estruturantes.
- c) / d) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções c).
- e) Disciplina com reforço
- f) Disciplina de frequência facultativa.

**ENSINO SECUNDÁRIO**

**CURSO PROFISSIONAL DE DESPORTO**

**2017-2020**

DISCIPLINAS	1.º ANO				2.º ANO				3.º ANO				TOTAL			
	Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação			
	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT
Português	106		106		108		108		106		106		320	0	320	0
Inglês	75		75		72		72		73		73		220	0	220	0
Área de Integração	74		74		74		74		72		72		220	0	220	0
TIC	100		100		0		0		0		0		100	0	100	0
Educação Física	50		50		50		50		40		40		140	0	140	0
Matemática	60		60		140		140		0		0		200	0	200	0
Psicologia	100		100		0		0		0		0		100	0	100	0
Estudo do Movimento	100		100		100		100		0		0		200	0	200	0
UFCD Pré definidas	350		350		500		500		200		200		1050	0	1050	0
Atividades de Lazer	75		75		75		75		0		0		150	0	150	0
Formação em Contexto de Trabalho	0		0		0		0		700		700	800	700	0	700	700
	0		0		0		0		0		0		0	0	0	0
	0		0		0		0		0		0		0	0	0	0
			0				0				0		0	0	0	0
			0				0				0		0	0	0	0
			0				0				0		0	0	0	0
Total	1090	0	1090	0	1119	0	1119	0	1191	0	1191	800	3400	0	3400	700

**ENSINO SECUNDÁRIO**

**CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE APOIO À GESTÃO DESPORTIVA**

**2015-2018**

DISCIPLINAS	1.º ANO				2.º ANO				3.º ANO				TOTAL			
	Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação			
	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT
Português	106	0	106	0	108	0	108	0	106	0	106	0	320	0	320	0
Inglês	75	0	75	0	72	0	72	0	73	0	73	0	220	0	220	0
Área de Integração	74	0	74	0	74	0	74	0	72	0	72	0	220	0	220	0
TIC	100	0	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0	100	0
Educação Física	50	0	50	0	50	0	50	0	40	0	40	0	140	0	140	0
Matemática	52	0	52	0	76	0	76	0	72	0	0	0	200	0	200	0
Psicologia	50	0	50	0	84	0	84	0	66	0	0	0	200	0	200	0
Estudo do movimento	100	0	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0	100	0
Práticas de atividades físicas e desportivas	190	0	190	0	145	0	145	0	0	0	0	0	335	0	335	0
Organização e gestão do desporto	0	0	0	0	0	0	0	0	295	0	300	0	295	0	295	0
Implementação de programas e projetos do desporto	120	0	120	0	120	0	120	0	0	0	0	0	240	0	240	0
Manutenção de instalações desportivas	230	0	230	0	0	0	0	0	0	0	0	0	230	0	230	0
Formação em contexto de Trabalho	0	0	0	0	420	0	420	420	420	0	420	420	840	0	840	840
<b>Total</b>	<b>1147</b>	<b>0</b>	<b>1147</b>	<b>0</b>	<b>1149</b>	<b>0</b>	<b>1149</b>	<b>420</b>	<b>1144</b>	<b>0</b>	<b>1144</b>	<b>420</b>	<b>3440</b>	<b>0</b>	<b>3440</b>	<b>840</b>

**2014-2017**

DISCIPLINAS	1.º ANO				2.º ANO				3.º ANO				TOTAL			
	Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação			
	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT
Português	126	0	126	0	111	0	111	0	83	0	106	0	320	0	320	0
Inglês	100	0	100	0	70	0	70	0	50	0	73	0	220	0	220	0
Área de Integração	110	0	110	0	110	0	110	0	0	0	72	0	220	0	220	0
TIC	50	0	50	0	50	0	50	0	0	0	0	0	100	0	100	0
Educação Física	60	0	60	0	50	0	50	0	30	0	40	0	140	0	140	0
Matemática	103	0	103	0	50	0	50	0	47	0	0	0	200	0	200	0
Psicologia	103	0	103	0	97	0	97	0	0	0	0	0	200	0	200	0
Tudo do movimento	50	0	50	0	50	0	50	0	0	0	0	0	100	0	100	0
Práticas de atividades físicas e desportivas	120	0	120	0	120	0	120	0	100	0	0	0	340	0	340	0
Organização e gestão do desporto	100	0	100	0	100	0	100	0	80	0	300	0	280	0	280	0
Implementação de programas e projetos do desporto	95	0	95	0	95	0	95	0	70	0	0	0	260	0	260	0
Instalação de instalações desportivas	50	0	50	0	120	0	120	0	50	0	0	0	220	0	220	0
Formação em contexto de Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	750	0	0	750	750	0	750	750
<b>Total</b>	<b>1067</b>	<b>0</b>	<b>1067</b>	<b>0</b>	<b>1023</b>	<b>0</b>	<b>1023</b>	<b>0</b>	<b>1260</b>	<b>0</b>	<b>510</b>	<b>750</b>	<b>3350</b>	<b>0</b>	<b>3350</b>	<b>750</b>

**CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE DESIGN INDUSTRIAL**

**2017 – 2020**

DISCIPLINAS	1.º ANO				2.º ANO				3.º ANO				TOTAL			
	Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação			
	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT
Português	106		106		108		108		106		106		320	0	320	0
Inglês	75		75		72		72		73		73		220	0	220	0
Área de Integração	74		74		74		74		72		72		220	0	220	0
TIC	100		100		0		0		0		0		100	0	100	0
Educação Física	50		50		50		50		40		40		140	0	140	0
Matemática	100		100		0		0		0		0		100	0	100	0
História da Cultura e das Artes	60		60		140		140		0		0		200	0	200	0
Geometria Descritiva	80		80		120		120		0		0		200	0	200	0
Desenho de Comunicação	90		90		100		100		0		0		190	0	190	0
Desenho assistido por Computador	110		110		120		120		50		50		280	0	280	0
Materiais e Tecnologias	150		150		100		100		0		0		250	0	250	0
Design	130		130		200		200		50		50		380	0	380	0
Formação em Contexto de Trabalho	0		0		0		0		700		700	700	700	0	700	700
			0				0				0		0	0	0	0
			0				0				0		0	0	0	0
			0				0				0		0	0	0	0
Total	1125	0	1125	0	1084	0	1084	0	1091	0	1091	800	3300	0	3300	700

DISCIPLINAS	1.º ANO				2.º ANO				3.º ANO				TOTAL			
	Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação			
	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT
Português	106	0	106	0	108	0	108	0	106	0	106	0	320	0	320	0
Inglês	75	0	75	0	72	0	72	0	73	0	73	0	220	0	220	0
Área de Integração	74	0	74	0	74	0	74	0	72	0	72	0	220	0	220	0
TIC	100	0	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0	100	0
Educação Física	50	0	50	0	50	0	50	0	40	0	40	0	140	0	140	0
Matemática	100	0	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0	100	0
História e cultura das artes	67	0	67	0	67	0	67	0	66	0	66	0	200	0	200	0
Geometria Descritiva	52	0	52	0	76	0	76	0	72	0	72	0	200	0	200	0
Desenho de comunicação	60	0	60	0	60	0	60	0	70	0	70	0	190	0	190	0
Desenho assistido por computador	110	0	110	0	90	0	90	0	80	0	80	0	280	0	280	0
Materiais e Tecnologias	160	0	160	0	90	0	90	0	0	0	0	0	250	0	250	0
Design	130	0	130	0	140	0	140	0	110	0	110	0	380	0	380	0
Formação em Contexto de Trabalho	0	0	0	0	420	0	420	420	420	0	420	420	840	0	840	840
<b>Total</b>	<b>1084</b>	<b>0</b>	<b>1084</b>	<b>0</b>	<b>1247</b>	<b>0</b>	<b>1247</b>	<b>420</b>	<b>1109</b>	<b>0</b>	<b>1109</b>	<b>420</b>	<b>3440</b>	<b>0</b>	<b>3440</b>	<b>840</b>

**CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE ANÁLISES LABORATORIAIS**

**2017-2020**

DISCIPLINAS	1.º ANO				2.º ANO				3.º ANO				TOTAL			
	Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação			
	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT
Português			106		108		108		106		106		320	0	320	0
Inglês	75		75		72		72		73		73		220	0	220	0
Área de Integração	74		74		74		74		72		72		220	0	220	0
TIC	100		100		0		0		0		0		100	0	100	0
Educação Física	50		50		50		50		40		40		140	0	140	0
Matemática	180		180		120		120		0		0		300	0	300	0
Física e Química	60		60		140		140		0		0		200	0	200	0
Química Aplicada	150		150		90		90		0		0		240	0	240	0
Tecnologia Química	60		60		85		85		20		20		165	0	165	0
Qualidade, Segurança e Ambiente	70		70		60		60		0		0		130	0	130	0
Análises Químicas	230		230		285		285		50		50		565	0	565	0
Formação em Contexto de Trabalho	0		0		0		0		700		700	700	700	0	700	700
			0				0				0		0	0	0	0
			0				0				0		0	0	0	0
			0				0				0		0	0	0	0
			0				0				0		0	0	0	0
Total	1155	0	1155	0	1084	0	1084	0	1061	0	1061	700	3300	0	3300	700

2014 – 2017

DISCIPLINAS	1.º ANO				2.º ANO				3.º ANO				TOTAL			
	Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação			
	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT
Português	126	0	126	0	111	0	111	0	83	0	83	0	320	0	320	0
Inglês	100	0	100	0	70	0	70	0	50	0	50	0	220	0	220	0
Área de Integração	110	0	110	0	110	0	110	0	0	0	0	0	220	0	220	0
TIC	50	0	50	0	50	0	50	0	0	0	0	0	100	0	100	0
Educação Física	60	0	60	0	50	0	50	0	30	0	30	0	140	0	140	0
Matemática	135	0	135	0	111	0	111	0	54	0	54	0	200	0	200	0
Física e Química	110	0	110	0	90	0	90	0	0	0	0	0	200	0	200	0
Química Aplicada	56	0	56	0	114	0	114	0	70	0	70	0	100	0	100	0
Tecnologia Química	60	0	60	0	70	0	70	0	35	0	35	0	340	0	340	0
Qualidade, Seg. Ambiente	60	0	60	0	70	0	70	0	0	0	0	0	280	0	280	0
Análises Químicas	195	0	195	0	240	0	240	0	130	0	130	0	260	0	260	0
Formação em Contexto de Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	750	0	750	750	750	0	750	750
<b>Total</b>	<b>1062</b>	<b>0</b>	<b>1062</b>	<b>0</b>	<b>1086</b>	<b>0</b>	<b>1086</b>	<b>0</b>	<b>1202</b>	<b>0</b>	<b>1202</b>	<b>750</b>	<b>3350</b>	<b>0</b>	<b>3350</b>	<b>750</b>



**CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE SERVIÇOS JURÍDICOS**

**2017-2020**

DISCIPLINAS	1.º ANO				2.º ANO				3.º ANO				TOTAL			
	Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação			
	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT
Português	106		106		108		108		106		106		320	0	320	0
Inglês	75		75		72		72		73		73		220	0	220	0
Área de Integração	74		74		74		74		72		72		220	0	220	0
TIC	100		100		0		0		0		0		100	0	100	0
Educação Física	50		50		50		50		40		40		140	0	140	0
Economia	70		70		130		130		0		0		200	0	200	0
Direito	70		70		130		130		0		0		200	0	200	0
Matemática	100		100		0		0		0		0		100	0	100	0
Direito Processual	190		190		230		230		100		100		520	0	520	0
Organização Judiciária e Práticas Registral/Notarial	120		120		120		120		0		0		240	0	240	0
Técnicas de Administração, Atendimento e Relações Públicas	80		80		90		90		0		0		170	0	170	0
Informática e Contabilidade Judiciais	80		80		90		90		0		0		170	0	170	0
Formação em Contexto de Trabalho	0		0		0		0		700		700	700	700	0	700	700
			0				0				0		0	0	0	0
			0				0				0		0	0	0	0
			0				0				0		0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1115</b>	<b>0</b>	<b>1115</b>	<b>0</b>	<b>1094</b>	<b>0</b>	<b>1094</b>	<b>0</b>	<b>1091</b>	<b>0</b>	<b>1091</b>	<b>700</b>	<b>3300</b>	<b>0</b>	<b>3300</b>	<b>700</b>

**5.2 - Apoio ao Estudo (1.º e 2.º ciclo)**

No 1.º ciclo, o Apoio ao Estudo irá funcionar semanalmente e permitirá ao aluno desenvolver métodos e hábitos de estudo autónomo e responsável, bem como consolidar as aprendizagens efetuadas nas áreas curriculares, através da realização de exercícios práticos de aplicação dos conhecimentos/conteúdos lecionados; exercitar as suas competências no domínio da leitura-escrita, Matemática ou outra área pertinente. Ao final do dia, o IEJ irá ainda disponibilizar um espaço de estudo para que os alunos possam estudar e fazer trabalhos de casa.

No 2.º ciclo, a oferta de Apoio ao Estudo é obrigatória para as escolas e agrupamentos de escolas. A oferta de Apoio ao Estudo é de frequência obrigatória para os alunos para tal indicados pelo conselho de turma, desde que obtido o acordo dos encarregados de educação. O investimento neste tipo de acompanhamento pretende, entre outros pontos, desenvolver métodos de estudo e trabalho, promover o gosto pelo tratamento de informação e pesquisa, proporcionar momentos individualizados de ensino, criar hábitos de estudo diários, sempre numa perspetiva global de explorar as potencialidades de cada aluno. Para se atingir estes objetivos, há um conjunto de orientações a considerar, tais como a promoção do professor como mediador de saberes; a organização e produção em função das necessidades; a adequação das diferentes formas de comunicação oral e escrita; a exploração dos diferentes métodos de estudo; o desenvolvimento da capacidade organizativa do aluno.

### **5.3 - Oferta de escola/oferta complementar**

No 1.º ciclo a oferta complementar desenvolve projeto no âmbito da cidadania ativa. Assim, duas vezes por semana os alunos irão aprender algumas regras e comportamentos a aplicar no dia-a-dia. Pretende-se que, por exemplo, aprendam a pôr a mesa, optar pelos melhores alimentos, a arrumar e organizar o seu espaço, conciliando estas aprendizagens com a educação financeira que lhes permitirá no futuro gerir os recursos disponíveis.

Nos 7.º e 8.º anos de escolaridade, a matriz integra uma disciplina de oferta de escola na área das expressões físico-artísticas (dança), de acordo com a sua especificidade e no âmbito do seu projeto educativo.

## **6 - Programas disciplinares/Metas curriculares**

Todas as disciplinas apresentam programas com uma organização curricular definida de acordo com as diretrizes apresentadas pelo Ministério da Educação, que podem ser consultados no seu sítio oficial.

As metas curriculares estabelecem aquilo que pode ser definido como a aprendizagem essencial a realizar pelos alunos, em cada um dos anos de escolaridade ou ciclos do ensino básico. Constituindo um ponto de referência para professores e encarregados de educação, as metas ajudam a encontrar os meios necessários para que os alunos desenvolvam as capacidades e adquiram os conhecimentos indispensáveis ao prosseguimento dos seus estudos e às necessidades da sociedade atual. É igualmente importante referir que estas metas curriculares funcionarão como referência para as provas de avaliação de final de ciclo.

## **7 - Interdepartamentalidade/Articulação de conteúdos**

Em cada Departamento, cada grupo disciplinar desenvolve um trabalho próximo e de complementaridade com os restantes grupos da escola. Com base nos conteúdos programáticos, os grupos reúnem-se para encontrar matérias afins e definir estratégias de ensino concertadas. Este trabalho de articulação interdisciplinar aparece espelhado nas planificações de grupo e/ou nos Planos de Trabalho de Turma. Também é desenvolvido um trabalho interciclos, por área disciplinar, sendo que existe ao nível do Português e da Matemática um docente coordenador desta articulação. A preparação é sempre feita em sede de reunião.

## **8- Avaliação das aprendizagens**

Além da avaliação formativa realizada quotidianamente, há momentos formais de avaliação. Destes, as provas escritas são calendarizadas e executadas de acordo com o regulamento próprio anexo ao Regulamento Interno. Para além destas provas escritas há outros momentos formais de avaliação marcado pelo professor e divulgados aos alunos.

### **8.1 - Critérios Gerais de Avaliação**

São tidos em conta:

- os critérios de avaliação gerais definidos em Regulamento Interno.
- critérios específicos por área disciplinar, anexos a este PE/PCE.

## **8.2 - Critérios Gerais de Correção/Classificação**

Os critérios gerais de Correção/ Classificação das provas escritas de avaliação (em anexo) são elaborados pelos departamentos, aprovados em Conselho Pedagógico, estão disponíveis para consulta e são apresentados aos alunos e encarregados de educação no início de cada ano letivo.

## **9 - Participação da Comunidade Educativa na Avaliação**

A avaliação deve ser encarada como um mecanismo formativo de evolução e aperfeiçoamento. Como tal, os alunos são convidados a fazer uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido, no final de cada período letivo - a sua autoavaliação.

Por seu turno, o Encarregado de Educação, como consta do Regulamento Interno, deve participar no processo de avaliação do seu educando, acompanhando todo o processo de aprendizagem do mesmo, nomeadamente tomando conhecimento das informações, dos critérios e documentos de avaliação, dos registos efetuados na caderneta do aluno e certificando-se de que o aluno é portador de todo o material necessário às atividades letivas, bem como fomentando a responsabilidade do aluno e orientando o seu estudo, tendo como referência uma avaliação formativa que vise o sucesso escolar. Além disso, deve comparecer na escola, pelo menos duas vezes por período, por iniciativa própria ou quando convocado, no horário de atendimento marcado ao fim do dia útil.

## **10 - Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens**

O processo ensino-aprendizagem é monitorizado por cada Departamento, pela Direção Pedagógica e pelo Conselho Pedagógico.

Os departamentos curriculares realizam reuniões mensais para verificar o cumprimento das planificações; para monitorizar as metas estipuladas e para se proceder à abertura ou retificação de ações de disciplina.

A Direção Pedagógica convoca as reuniões de departamento e supervisiona, através da análise de dados, os resultados obtidos; observa aulas para partilha de experiências e melhoria do processo de ensino/aprendizagem; faz uma análise trimestral do funcionamento da escola da qual resulta um relatório com base no acompanhamento da concretização do PAA, atas de Conselho de Turma, atas de reuniões de Departamento, atas de Conselho Pedagógico, atividades desenvolvidas, registos de ocorrências, registo de presenças dos Encarregados de Educação, pautas de avaliação e atualizações dos Planos de Trabalho de Turma.

O Conselho Pedagógico analisa o documento trimestral. Sempre que necessário define novos objetivos finais, objetivos intermédios e novas estratégias.

## **11 - Disposições finais**

### **11.1 - Divulgação**

O PE/PCE será divulgado à comunidade educativa através da sua página Web, em [www.iej.pt](http://www.iej.pt).

### **11.2 - Vigência**

O presente PE/PCE terá uma vigência de três anos (2015-2018).

### **11.3 - Avaliação**

A avaliação do PE/PCE será realizada através da monitorização trimestral e da avaliação no final do Plano Anual de Atividades de cada ano, uma vez que o PAA especifica, concretiza e operacionaliza a estratégia geral definida neste PE/PCE.

**Revisão efetuada em julho de 2016**

**Revisão efetuada em julho de 2017**

**Revisão efetuada em setembro de 2017**

#### **ANEXOS:**

Critérios de avaliação

Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular – 7.º ano